



**18 DE FEVEREIRO DE 2020 – 09 HORAS**

**PRESENTES:** Presidente Maria das Graças Figueiredo Saad, Conselheiros(as): Ana Seres Trento Comin, Celso Augusto Souza de Oliveira, Clemencia Maria Ferreira Ribas, Creusa Santos Borges Abdala, Décio Sperandio, Dirceu Antonio Ruaro, Fabiana Cristina de Campos, Fátima Aparecida da Cruz Padoan, Flávio Vendelino Scherer, Jacir Bombonato Machado, Jacir José Venturi, João Carlos Gomes, Mário Cândido de Athayde Junior, Marise Ritzmann Loures, Oscar Alves, Ozélia de Fátima Nesi Lavina, Sandra Teresinha da Silva, Taís Maria Mendes.

**I – Expediente**

- a) avisos e comunicações;
- b) indicações e proposições;
- c) distribuição de processo:
  - e-Prot.: n.º 15.856.462-9
  - Int.: Associação dos Municípios do Paraná - AMP
  - Mun.: Curitiba
  - Ass.: Solicitação de reformulação da Deliberação n.º 02/14-CEE/PR.
  - Rel.:

**II – Ordem do dia**

Presença do Secretário de Estado da Educação e do Esporte (Seed), Renato Feder.  
e-Prot.: n.º 16.410.680-2  
Int.: Sistema Estadual de Ensino do Paraná  
Mun.: Curitiba  
Ass.: Delegação de atribuições à Secretaria de Estado da Educação do Paraná - artigo 91 da Deliberação n.º 03/13-CEE/PR.  
Rel.: Clemencia Maria Ferreira Ribas, Oscar Alves e Sandra Teresinha da Silva  
Dec.:

**III – Outros assuntos**

**I - Ordem do dia**

1 A terceira (3ª) Sessão do Conselho Pleno, do mês de fevereiro de 2020, foi realizada nas  
2 dependências do Conselho Estadual de Educação (CEE/PR), após verificado o número  
3 regimental. A Presidente Maria das Graças Figueiredo Saad cumprimentou e deu boas-  
4 vindas aos servidores do Órgão, bem como aos Conselheiros(as), Titulares e Suplentes, e  
5 também aos convidados e iniciou a Sessão. Primeiramente, informou que o Secretário de  
6 Estado da Educação e do Esporte, Renato Feder, chegaria mais tarde, por estar em uma  
7 reunião na Casa Civil. Após, fez a distribuição do Processo da Associação dos Municípios  
8 do Paraná (AMP), e-Protocolo n.º 15.856.462-9, que trata de Solicitação de reformulação  
9 da Deliberação n.º 02/14-CEE/PR, o qual ficou sob a responsabilidade da Conselheira  
10 Fátima Aparecida da Cruz Padoan. Mencionou que há municípios que alegam não  
11 conseguir atender à legislação (Deliberação n.º 02/14). Observou na sequência que o  
12 Ministério Público (MP) acionou o município de Dr. Ulysses para que atendesse a alunos  
13 de pré-escola. O Núcleo Regional de Educação (NRE) da Área Norte não autorizou e não  
14 permitiu que funcionasse. Com a palavra, o Conselheiro Dirceu Antonio Ruaro expôs que  
15 quando a Deliberação n.º 02/14-CEE/PR foi redigida, o número de alunos foi muito  
16 debatido, no entanto, à época, não se tinha noção de como aconteceria ao longo do  
17 tempo. Nas suas palavras, houve uma “explosão” neste número. No seu entendimento, é  
18 preciso flexibilizá-lo, exceto no berçário. Informou que nas escolas particulares aumentou  
19 o número de alunos e que o MP exige o cumprimento da norma. Considera necessário  
20 uma reflexão da situação por parte do Conselho Pleno. Em continuidade, o Conselheiro  
21 Jacir Bombonato Machado citou o caso do município de Dr. Ulysses, que não consegue

22 atender as crianças de 04 e 05 anos, correspondente à Educação Infantil (Pré-escola) e o  
23 MP está exigindo o atendimento. Uma das dificuldades enfrentadas pelo município ocorre  
24 porque o NRE da Área Metropolitana Norte não autoriza o funcionamento da Pré-escola  
25 sem o Parecer do CEE/PR. Nesse sentido, o Conselheiro Dirceu Antonio Ruaro  
26 mencionou a necessidade de o NRE ser mais flexível e afirmou que para a Educação  
27 Infantil é mais complexo, porém, para os Anos Iniciais da Educação Básica, estando a  
28 escola com autorização de funcionamento do 1.º ao 4.º anos, basta acostar o processo ao  
29 pedido. O Conselheiro Jacir Bombonato explanou, na sequência, sobre o repasse feito  
30 pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Informou  
31 que o número de alunos matriculados na rede municipal de ensino aumentou e que o  
32 aluno de creche não é suprido totalmente pelo Fundeb. Relatou que o custo do aluno para  
33 o município é de R\$ 10 mil, mas o repasse do Estado é de R\$ 5 mil. Destacou ainda que  
34 todos os segmentos da rede estadual são financiados pelo Fundeb. Entende que o  
35 Estado precisaria aplicar 33% (trinta e três por cento) na Educação Básica para conseguir  
36 mantê-la com qualidade. Com a palavra, o Conselheiro Dirceu Antonio Ruaro explicou que  
37 a Educação Infantil, sobretudo a de 0-3 anos, exige altos custos para o município, haja  
38 vista que o aluno, além de ser atendido por duas Pedagogas, precisa de fralda,  
39 alimentação, dentre outros. Em seguida, a Conselheira Sandra Teresinha da Silva  
40 mencionou que a Câmara da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (CEIF) decidiu  
41 pela delegação de atribuições à Seed. Informou também que fez a minuta da Comissão,  
42 designada para tratar do assunto e a encaminhou para a Presidente deste Órgão.  
43 Comunicou que a relação de processos *online* do ano de 2017, solicitada pelo CEE/PR à  
44 Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar) ainda não  
45 foi recebida. Em relação a demanda de processos, a Presidente do CEE/PR sugeriu votar  
46 o Parecer em tela e inserir as datas sugeridas pela CEIF posteriormente. Em  
47 continuidade, recepcionou o Secretário de Estado da Educação e do Esporte, Renato  
48 Feder e o Diretor de Tecnologia e Inovação Educacional da Seed, Ricardo Borges, os  
49 quais foram convidados a participarem da Reunião Plenária, a fim de repassarem ao  
50 Colegiado um panorama das ações, programas e projetos que estão sendo desenvolvidos  
51 na Educação Básica pública do Estado do Paraná. Na sequência, concedeu a palavra ao  
52 Secretário de Estado da Educação Renato Feder e agradeceu-lhe por ter aprovado o  
53 processo que pleiteava nova sede ao CEE/PR. Ressaltou que o novo espaço atende as  
54 necessidades atuais do Órgão que, teve suas demandas aumentadas no decorrer dos  
55 anos, e que o espaço anterior não permitia o pleno funcionamento das atividades  
56 inerentes ao CEE/PR. Na oportunidade, citou a necessidade de aprovação de Reuniões  
57 Extraordinárias para que os Conselheiros da Câmara do Ensino Médio e da Educação  
58 Profissional Técnica de Nível Médio (CEMEP), discutam a Base Nacional Comum  
59 Curricular (BNCC) – Ensino Médio. O Secretário Renato Feder cumprimentou a todos(as)  
60 e disse que, finalmente, o CEE/PR se encontra em instalações adequadas às suas  
61 atividades. Continuou e abordou a questão da Educação de Jovens e Adultos (EJA),  
62 sobre como a comunidade e os professores reagiram em relação à nova proposta de  
63 organização curricular, com oferta semestral, aprovada pelo Parecer do CEE/PR n.º  
64 231/2019. Disse que em 2019 havia 35 mil alunos e que neste ano há 84 mil  
65 matriculados. Relatou que 14,8% da população paranaense entre 15 e 17 anos não  
66 frequentaram a escola em 2018. Informou ainda que no Paraná, há mais de 450 mil  
67 analfabetos com idade superior a 15 anos e que o Estado aumentou o índice de  
68 analfabetismo em comparação aos outros estados. Em contraponto, relatou que no último  
69 vestibular da Universidade Federal do Paraná (UFPR), segundo informações fornecidas  
70 pelo Reitor, 60% dos calouros eram provenientes de escolas públicas (40% pela cota e  
71 20% por meio do processo seletivo de ampla concorrência). Reconhece que no geral, a

72 Educação Pública ainda tem muito a melhorar e que muitas vezes se torna exclusiva, que  
73 nascem mais pessoas do que o Estado consegue aprovar. Falou ainda sobre o Índice de  
74 Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que caiu no Paraná. Em dez anos, o Estado  
75 passou de primeiro colocado para sétimo nesse indicador. Na sequência, falou sobre os  
76 projetos que estão sendo desenvolvidos pela Seed, dentre eles: Escola Segura, com  
77 aprovação da maior parte dos responsáveis legais pelos alunos; Mais Merenda, que  
78 proporciona três refeições a alunos de escolas situadas em regiões de maior  
79 vulnerabilidade social; Programa Educação Financeira, ministrado duas vezes por  
80 semana, com material preparado em conjunto com o Banco Central do Brasil e que  
81 abrange todo o Ensino Médio; e aprovação do Programa Ganhando o Mundo na  
82 Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), que objetiva levar 500 jovens dos 399  
83 municípios do Estado do Paraná para países como Canadá, Estados Unidos, Inglaterra,  
84 Austrália e Nova Zelândia. A prioridade será para os alunos do Programa Bolsa Família  
85 que tiverem nota acima de 7,0 em todas as disciplinas. Este Programa é respaldado na  
86 Lei Estadual n.º 20.009, de 13 de novembro de 2019. Segundo o Secretário Renato  
87 Feder, em 2019, a Seed desenvolveu diferentes projetos e programas: Prova Paraná;  
88 Presente na Escola; Tutoria Pedagógica; Se Liga; Distribuição de aulas; Aumento do  
89 Ensino Médio diurno; Escola Segura; Mais Aprendizagem; Conexão Professor; Encontro  
90 de Diretores; Censo Escolar; Novo formato da Educação de Jovens e Adultos (EJA); Livro  
91 didático único; 100% das escolas com avaliação trimestral; Escolas em Tempo Integral e o  
92 Novo Modelo para Escolas do Campo. Dentre os programas e projetos concebidos,  
93 destaca-se a “Prova Paraná”, feita por 95% dos alunos da rede pública estadual. A  
94 avaliação, que em 2019 abrangeu somente as disciplinas de Português e Matemática,  
95 abordará, neste ano, todas as disciplinas do 5.º e do 9.º ano do Ensino Fundamental e da  
96 3.ª e da 4.ª série do Ensino Médio Regular. Com este resultado, busca-se levantar  
97 informações que auxiliem no diagnóstico do desempenho dos estudantes, possibilitando o  
98 monitoramento permanente do processo de ensino e aprendizagem e a revisão das ações  
99 da Seed. Segundo o Secretário Renato Feder, outro Projeto que muito tem ajudado as  
100 escolas é a Tutoria Pedagógica, implantado em 100% dos estabelecimentos de ensino,  
101 com o objetivo de auxiliar a equipe diretiva e pedagógica a implementarem ações de  
102 melhoria no processo pedagógico, combatendo o abandono escolar e diminuindo os  
103 índices de reprovação na rede estadual. Esses Projetos, na percepção da Conselheira  
104 Ozélia de Fátima Nesi Lavina são excelentes, sobretudo a Prova Paraná. Neste sentido, o  
105 Conselheiro Flávio Vendelino Scherer mencionou que as escolas menores estão sendo  
106 atendidas. As Conselheiras Ana Seres Trento Comin e Fabiana Cristina de Campos  
107 ressaltaram que enquanto estiveram na Seed, trabalharam muito para que o desempenho  
108 pedagógico fosse atingido, inclusive houve aumento do Ideb em 2015, e as ações  
109 propostas contribuirão com o que foi feito anteriormente. Em continuidade, o Secretário  
110 Renato Feder falou sobre o Programa Presente na Escola, que visa trabalhar de forma  
111 integrada com a Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes, a fim de combater o  
112 abandono e a evasão escolar. A ação é realizada por meio dos aplicativos Registro de  
113 Classe e Escola Paraná, que envia mensagens diárias aos pais e responsáveis sobre a  
114 vida escolar do estudante. Isso tem proporcionado um aumento na presença dos alunos  
115 na escola, de 85% em 2019 para 92% em 2020. Além disso, informou que mais de 200  
116 mil alunos estão inscritos nos projetos “Mais Aprendizagem” e “Se liga”, fato que tem  
117 cooperado para o reforço e nivelamento do aluno no ano letivo de 2020, e evitou a evasão  
118 de mais de 35 mil alunos no ano de 2019. Os projetos acolhem estudantes com  
119 dificuldades em disciplinas variadas e recebe alunos de todas as séries do Ensino  
120 Fundamental - Anos Finais e do Ensino Médio. As atividades são em contraturno e  
121 almejam fazer com que o aluno cumpra sua trajetória escolar com o aprendizado

122 esperado para cada série e no tempo previsto. Na área da tecnologia, muitas ações estão  
123 sendo desenvolvidas, dentre elas o Programa Conexão Professor, que visa a formação  
124 por meio de *lives*, no canal do YouTube da Seed-PR. Nessas *lives*, são tratados temas  
125 pertinentes ao trabalho docente, contextualizados com boas práticas de ensino. O  
126 programa tem como objetivo sugerir ao professor encaminhamentos e/ou atividades,  
127 subsidiados por fundamentos teórico-práticos, sobre temas/conteúdos específicos que  
128 contribuam para o desenvolvimento de suas aulas. Pretende-se também disponibilizar  
129 internet de alta velocidade, *wi-fi*, robótica e reconhecimento facial em toda rede estadual.  
130 Em continuidade, o Secretário Renato Feder declarou que pretende consolidar os  
131 Programas que foram implantados. Assim, acredita que 2020 será um ano mais calmo.  
132 Também pretende discutir um novo formato para o Programa de Desenvolvimento  
133 Educacional (PDE), de forma que o Professor não se afaste de suas atividades laborais,  
134 haja vista que o formato existente é oneroso ao Estado. A esse respeito, a Conselheira  
135 Ana Seres Tendo Comin informou que há recomendação do Tribunal de Contas em  
136 relação ao antigo formato. Na sequência, o Conselheiro Oscar Alves frisou que a  
137 qualidade da educação se mede pela qualidade da formação de professores, sendo  
138 necessário valorizar quem possui mestrado e doutorado. Neste contexto, a Conselheira  
139 Fátima Aparecida da Cruz Padoan lembrou que as Instituições de Ensino Superior (IES) já  
140 possuem ações voltadas para a Educação Básica, como o Mestrado Profissional, em que  
141 o trabalho de conclusão deve ser um produto para aplicação na escola. Falou ainda sobre  
142 o convênio firmado com as Secretarias Municipais de Educação para a reserva de vagas  
143 para professores da rede terem acesso ao mestrado. Disse que as IES têm muito a  
144 contribuir com o PDE. Informou que 70% dos estudantes das IES são do Estado do  
145 Paraná. Com a palavra, a Conselheira Taís Maria Mendes disse que há dez anos, havia  
146 formação continuada dos professores, perspectiva de carreira e oferta do PDE, por isso o  
147 Paraná era o primeiro colocado no Ideb. Comentou sobre a visita ao CEE/PR, no dia 17  
148 de fevereiro de 2020, durante a 1.<sup>a</sup> Reunião Ordinária, de representantes da EJA.  
149 Apontou como positivo o aumento do número de matrículas na EJA e afirmou que essa  
150 mobilização para angariar novos alunos deveria ter sido feita antes. A referida Conselheira  
151 também disse esperar que a maior parte desses inscritos concluam seus estudos e falou  
152 sobre a questão do atendimento individualizado, que precisa ser mantido para atender às  
153 pessoas que trabalham por turno, caminhoneiros, pessoas com necessidades educativas  
154 especiais, dentre outras. Acredita que atender a esses alunos de forma individual dentro  
155 do coletivo atrapalharia o aluno e o grupo. Destacou que a educação tem que ser para  
156 todos. Na sequência, mencionou que a maior parte dos alunos que cursam o Ensino  
157 Médio são trabalhadores e que as realidades são diferentes. A condição econômica do  
158 País fez com que mais jovens fossem para o mercado de trabalho. Em relação ao  
159 Programa Escola Segura, expôs que o ambiente escolar tem que ser pedagógico, não  
160 resolve o problema colocar o policial na escola. No seu entendimento, essa forma de  
161 enfrentamento do problema da violência leva a população a acreditar que somente a  
162 polícia pode resolver a situação, quando, na verdade, as escolas precisam aumentar o  
163 número de Pedagogos, funcionários e melhorar a equipe diretiva, para conseguir fazer um  
164 trabalho preventivo e não de inibição. Quanto à questão do Programa Merenda Escolar,  
165 achou excelente a oferta de três refeições, no entanto, a escola precisa ter uma  
166 infraestrutura melhor. Em continuidade, mencionou sobre a Prova Paraná, que custou aos  
167 cofres públicos mais de 10 milhões de reais. Para ela, a avaliação não tem efeito prático  
168 na escola, onde sempre foi feito um diagnóstico pedagógico. Em relação ao Programa Se  
169 Liga, acredita que o processo de recuperação tem que ser contínuo e não estanque. Na  
170 sequência, a referida Conselheira abordou a questão do Programa de Desenvolvimento  
171 Educacional (PDE). Ela entende que o custo é elevado, mas é importante o professor ter

172 um momento para se aperfeiçoar. Nesse viés, abordou também a formação continuada,  
173 que deve ser constante. Para finalizar, questionou ao Secretário Renato Feder sobre a  
174 possibilidade de inserir o Plano de Trabalho no Registro de Classe Online (RCO) e sobre  
175 o andamento do processo referente à nova gratificação para Diretores. Com a palavra, o  
176 Secretário respondeu que o processo referente à gratificação de Diretores ainda não foi  
177 encaminhado para a Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). Em continuidade, o  
178 Secretário comentou sobre a Redação Online, uma ferramenta que usa inteligência  
179 artificial para fazer a leitura de textos e corrigi-los gramaticalmente e que já atingiu 100 mil  
180 estudantes. Na sequência, falou sobre a Matemática Gamificada, que atingiu 200 mil  
181 estudantes da rede. Citou ainda sobre a inserção de programação para computador na  
182 grade curricular e que o projeto-piloto atingiu 4 mil estudantes. Em relação a isso,  
183 mencionou que no Brasil há cerca de 300 mil vagas para programadores, e que pretende  
184 fazer do Paraná um celeiro de programadores. Citou os Programas Ganhando o Mundo e  
185 Educação Financeira, os quais recebem material produzido pelo Banco Central. Informou  
186 ainda que há muitos outros assuntos em pauta que estão sendo discutidos pela equipe da  
187 Seed, como: Concurso Público, Cooperação Técnica com os municípios, progressão,  
188 dentre outros. Disse ser muito difícil gerir mais de 2 mil escolas. Com a palavra, o  
189 Conselheiro João Carlos Gomes relatou que quando implementou o PDE, era reitor da  
190 Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e que antes de interromper o Programa,  
191 houve reuniões entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e a Seed. Informou que as  
192 IES no Paraná são compostas de 93% de mestres e doutores e que o Estado, junto com  
193 Minas Gerais, são os que possuem o maior número de profissionais titulados que  
194 trabalham no interior. Assim, as IES têm estrutura para auxiliar no desenvolvimento do  
195 PDE. Na sequência, o Conselheiro Celso Augusto Souza de Oliveira mencionou que o  
196 Programa Educa Juntos é muito bom e não gera gastos ao Estado. Em relação à  
197 tecnologia, falou de sua preocupação em tratar essa questão de forma pedagógica, haja  
198 vista que os professores não são formados para atuar com tecnologia. Segundo ele, é  
199 necessário desenvolver o raciocínio lógico nos alunos desde criança. Mencionou que há  
200 municípios em que o Ideb é alto, mas as crianças não possuem proficiência em leitura. O  
201 Conselheiro considera interessante a construção, em parceria com os municípios, de um  
202 material complementar, capaz de auxiliar os professores. Nesse sentido, o Conselheiro  
203 Oscar Alves sugeriu que a Seed tenha um setor específico para atender o regime de  
204 colaboração com os municípios. Na sequência, o Secretário Renato Feder informou-lhe  
205 que já existe este setor e a coordenadora é a servidora Eliane Benatto. O Conselheiro  
206 Oscar Alves sugeriu também um setor que trate da Educação a Distância e falou sobre a  
207 evasão de turmas na Educação Profissional. Para ele, o grande desafio é fazer a  
208 articulação entre o novo Ensino Médio e a Educação Profissional. Em continuidade,  
209 ressaltou que o Plano Nacional de Educação (PNE) e o Plano Estadual de Educação  
210 (PEE) preveem a implementação da avaliação da Educação Básica e que há um grupo no  
211 CEE/PR debatendo esse tema. Falou também da importância da avaliação para medir e  
212 dar indicadores aos gestores. Com a palavra, a Presidente do CEE/PR agradeceu a  
213 presença do Secretário de Estado da Educação e do Esporte, o qual retirou-se da Sessão  
214 Plenária, em decorrência de outros compromissos assumidos. Em continuidade, passou a  
215 palavra à Conselheira Sandra Teresinha da Silva, uma das relatoras do Parecer n.º  
216 01/2020 CEE/PR, protocolado n.º 16.410.680-2, o qual trata da delegação de atribuições  
217 à Seed, conforme artigo 91, da Deliberação n.º 03/2013-CEE/PR. Após a leitura e ampla  
218 discussão do Conselho Pleno, a Presidente do CEE/PR colocou o referido Parecer em  
219 votação, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a  
220 presença de todos e encerrou a Sessão às 12h30min.

A presente Ata é registro fiel do ocorrido na reunião acima identificada e foi lavrada por mim,

Claudia Mara dos Santos, Secretária-Geral do CEE/PR, que assino com a Senhora Presidente e os(as) Senhores(as) Conselheiros(as).

CLAUDIA MARA DOS SANTOS \_\_\_\_\_

MARIA DAS GRAÇAS FIGUEIREDO SAAD \_\_\_\_\_

ANA SERES TRENTO COMIN \_\_\_\_\_

CELSO AUGUSTO SOUZA DE OLIVEIRA \_\_\_\_\_

CLEMENCIA MARIA FERREIRA RIBAS \_\_\_\_\_

CREUSA SANTOS BORGES ABDALA \_\_\_\_\_

DÉCIO SPERANDIO \_\_\_\_\_

DIRCEU ANTONIO RUARO \_\_\_\_\_

FABIANA CRISTINA DE CAMPOS \_\_\_\_\_

FÁTIMA APARECIDA DA CRUZ PADOAN \_\_\_\_\_

FLÁVIO VENDELINO SCHERER \_\_\_\_\_

JACIR BOMBONATO MACHADO \_\_\_\_\_

JACIR JOSÉ VENTURI \_\_\_\_\_

JOÃO CARLOS GOMES \_\_\_\_\_

MÁRIO CÂNDIDO DE ATHAYDE JUNIOR \_\_\_\_\_

MARISE RITZMANN LOURES \_\_\_\_\_

OSCAR ALVES \_\_\_\_\_

OZÉLIA DE FÁTIMA NESI LAVINA \_\_\_\_\_

SANDRA TERESINHA DA SILVA \_\_\_\_\_

TAÍS MARIA MENDES \_\_\_\_\_